Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: USO DE FITOTERÁPICOS NA REDUÇÃO DOS SINTOMAS DA SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: Ana Beatriz da Silva Gonçalves
Cleydson Wendel Nunes de Souza

Autores: Lara Rebeca Piauilino Freitas de Sá
José Cláudio Garcia Lira Neto

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP) é uma condição endócrina, caracterizada por alterações metabólicas e ginecológicas, evidenciada por ciclos menstruais irregulares, hiperandrogenismo, infertilidade, resistência à insulina, aumento de peso, e distúrbios metabólicos e psicológicos. Para o manejo dessa sintomatologia, são indicadas abordagens alternativas, das quais evidencia-se a fitoterapia, o uso de plantas medicinais com propriedades terapêuticas. OBJETIVO: Identificar fitoterápicos efetivos na redução dos sintomas da SOP. MÉTODO: Trata-se de uma revisão integrativa, desenvolvida em junho de 2024, baseada na questão norteadora: “Quais fitoterápicos são efetivos para a redução dos sintomas da SOP?”. A busca ocorreu nas bases: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Biblioteca Virtual em Saúde, e Embase. Conforme cada base, foi utilizada uma combinação de descritores: “Phytotherapy AND Polycystic Ovary Syndrome” (Mesh); “Fitoterapia AND Síndrome do Ovário Policístico” (DeCS); “phytotherapy AND ovary polycystic disease” (Emtree). Utilizou-se a plataforma Rayyan para gerenciamento das referências nas etapas da pesquisa. Artigos duplicados ou incompatíveis ao objetivo, testes com animais e protocolos de pesquisa foram excluídos. Incluíram-se artigos em inglês e português, publicados entre 2019 e 2024, correspondentes à temática. RESULTADOS/DISCUSSÃO: A busca resultou em um total de 154 publicações. Após a remoção das duplicatas, 131 prosseguiram para leitura de títulos e resumos, 21 artigos para leitura na íntegra, dos quais 18 compuseram a amostra final. A literatura destaca os fitoterápicos: hortelã, linhaça, alho, berberina, sumagre, romã, canela, feno-grego, agnocasto, sálvia, chá-da-índia (chá verde), gengibre, erva-doce, isoflavonas, própolis, espinafre e açafrão (curcuma). Estes podem ser consumidos na forma de extrato, óleo, pó, chá e suco. Dentre os benefícios desses fitoterápicos, relacionam-se a SOP: redução à resistência à insulina, regulação metabólica e hormonal, assim como do ciclo menstrual, redução da inflamação e melhora nos parâmetros antropométricos. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Nesse sentido, cabe a enfermagem na atenção primária, sendo a mais próxima da população, articular estratégias entre a equipe multiprofissional, a fim de divulgar essa alternativa de tratamento para as mulheres da comunidade que sofrem com os efeitos da SOP.